

**338 - ESTUDO SOBRE A QUESTÃO ÉTNICA E CULTURAL COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO CENTRO DE CIÊNCIAS DE ARARAQUARA** - Dora Isabel Paiva da Costa (FCL/Ar, UNESP, FCL), Luis A. A. de Oliveira (IQ/Ar, UNESP, IQ), Gisele Heloíse Barbosa (FCL/Ar, UNESP, FCL) - [dora@fclar.unesp.br](mailto:dora@fclar.unesp.br)

**Introdução:** Este projeto discute o problema consciência da identidade brasileira a partir do ensino praticado em sala de aula no ensino fundamental. **Objetivos:** A exposição tem como meta mostrar aos alunos visitantes do ensino fundamental (5ª. a 8ª. séries) da escola pública que as pessoas vivenciam ciência no seu cotidiano por meio da inserção de sua história individual e da família na construção de identidades coletivas do país. A relevância do projeto reside na necessidade de aproximar os graduandos em formação na universidade pública com os alunos do ensino básico, tendo como metas: interagir de forma lúdica com o nível de consciência presente na mentalidade dos alunos do ensino básico no que diz respeito à formação do povo brasileiro, com vistas a avaliar o grau de compreensão e consciência que estes alunos têm em relação à identidade cultural brasileira. Finalmente, treinar os alunos graduandos de licenciaturas da Faculdade de Ciências e Letras para sua futura atuação como profissionais do magistério, de modo a fazer pesquisa sobre os problemas sociais mais prementes e apresentar soluções, transferindo, deste modo, novas tecnologias de ensino e aprendizagem à sala de aula da escola pública. **Métodos:** A exposição compõe-se por fotos de diferentes etnias, culturas e regiões do Brasil, bem como por objetos típicos regionais, por meio dos quais se problematizar que apesar das diferenças regionais todos nós temos uma identidade brasileira a qual é composta por uma diversidade lingüística, étnica e cultural. **Resultados:** Foi possível notar que muitos alunos não possuem uma noção totalizante do "ser brasileiro", pois ao observarem as fotos, afirmaram que nem todos os rostos ali mostrados eram de brasileiros, como o de uma pessoa descendente de japoneses. Também foi possível observar que houve um preconceito e desconhecimento em relação à algumas regiões do país, visto que inúmeros visitantes demonstraram rejeição quando elas foram abordadas face a outras regiões de caráter mais urbano. **Conclusão:** É possível concluir que a educação básica não tem dado conta de transmitir aos estudantes uma idéia que trabalhe e problematize visões preconceituosas sobre a diversidade cultural do Brasil.